

O ensino superior privado no RS apresenta um forte caráter comunitário que é resultado da iniciativa de lideranças locais e da própria comunidade com o objetivo de desenvolver a região. Na análise da experiência das "universidades comunitárias" foram trabalhadas: a condição de comunitária, o caráter público não-estatal, a transparência administrativa, a vocação regional, a relação com o setor público, o compromisso da universidade com a região e formas de interação. Os dados foram obtidos através de documentos das IES: estatutos, regimentos, relatórios de atividades, dados estatísticos e entrevistas. Das 11 IES privadas, 9 se definem como comunitárias e as demais não. A universidade comunitária é uma instituição privada, de caráter público não-estatal, sem fins lucrativos, com uma mantenedora e fim certo para o patrimônio. A caracterizam: o patrimônio, que pertence à mantenedora; o regime financeiro e orçamento, aprovados pela Assembléia Geral; a representação comunitária na Assembléia Geral da Mantenedora composta por segmentos da universidade, comunidade local e representantes do Estado; a organização da atividade acadêmica e a vocação regional. (CNPq).